

□ Tempo de leitura: 10 min.

Vejamos o que significa hoje viver a missão de Dom Bosco em relação aos jovens, especialmente aqueles que são pobres em recursos na Ásia Sul.

O Senhor disse claramente a Dom Bosco que ele deveria dirigir sua missão, antes de tudo, aos jovens, especialmente aos mais pobres. Essa missão para com os jovens, especialmente os mais pobres, tornou-se a razão da existência da Congregação Salesiana.

Como nosso pai Dom Bosco, todo salesiano diz a Deus no dia de sua profissão religiosa: “Ofereço-me totalmente a Vós, comprometendo-me a dar todas as minhas forças àqueles a quem me enviardes, especialmente aos jovens mais pobres”. Todo colaborador salesiano está comprometido com essa mesma missão.

O último Capítulo Geral da Congregação renovou o pedido de dar prioridade absoluta aos mais pobres, abandonados e indefesos.

Quando me foi oferecida a oportunidade de escrever um artigo para o Boletim Salesiano, meus pensamentos imediatamente se voltaram para o que considero ser uma das maiores intervenções em favor dos jovens mais pobres na Região da Ásia Sul da Congregação Salesiana, ou seja, a preparação dos jovens pobres para o emprego por meio de treinamento profissional de curto prazo. Após o 28º Capítulo Geral, a Região da Ásia Sul fez a opção de ajudar os jovens a eliminar a pobreza de suas famílias. Mas antes de falar sobre isso, deixe-me apresentar a Região Ásia Sul da Congregação Salesiana.

A Região Ásia Sul compreende todas as obras salesianas na Índia, Sri Lanka, Bangladesh, Nepal, Kuwait e Emirados Árabes Unidos. São 11 Inspetorias e uma Visitadoria. Com mais de 3.000 salesianos professos, a Região da Ásia Meridional representa 21,5% dos salesianos do mundo; estes trabalham em 413 casas religiosas salesianas, o que equivale a 23,8% das casas salesianas da Congregação. A idade média dos irmãos é de 45 anos. É providencial que tantos salesianos trabalhem na região que tem a maior população de jovens e de jovens pobres do mundo.

A Família Salesiana na Região inclui, além dos Salesianos, o Instituto das Filhas de

Maria Auxiliadora (1789), a Associação dos Salesianos Cooperadores (3652), a Confederação Mundial dos Ex-Alunos (34091), o Instituto Secular das Voluntárias de Dom Bosco (15), as Irmãs Missionárias de Maria Auxiliadora (915), a Associação de Maria Auxiliadora (905), as Irmãs Catequistas de Maria Imaculada Auxiliadora (748), as Discípulas – Instituto Secular Dom Bosco (317), as Irmãs de Maria Auxiliadora (102) e as Irmãs da Visitação de Dom Bosco (109).

As obras dos Salesianos, em colaboração com outros membros da Família Salesiana e outros religiosos e leigos, atingem mais de 21.170.893 beneficiários. Uma variedade de obras (educação técnica formal e não formal, obras para jovens em risco [YaR, *youth at risk*], escolas, educação superior, paróquias, centros juvenis, oratórios, trabalho social etc.) são destinadas a servir aos beneficiários. Os outros membros da Família Salesiana têm obras independentes que atingem muitos outros.

O mundo, sob a liderança das Nações Unidas, estabeleceu o objetivo de “acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares” como o primeiro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. As obras salesianas atingem essas metas de muitas maneiras, mas um trabalho proeminente entre elas é o treinamento de habilidades de curto prazo oferecido aos jovens pobres, que são então ajudados a encontrar emprego e ganhar a vida para serem os principais atores que tiram suas famílias da pobreza.

A Conferência Inspetorial Salesiana da Ásia Sul (SPCSA) criou a Don Bosco Tech (DBTech) como um veículo para coordenar os esforços de todas as Inspetorias salesianas nessa área de trabalho. Fundada em 2006, o modelo DBTech e seu nome foram imitados em outras partes do mundo. Nos últimos anos, a rede (DBTech Índia) treinou mais de 440.000 jovens. O trabalho é realizado por meio de várias instituições salesianas, bem como por meio de uma ampla rede de colaboração com outras congregações diocesanas e religiosas e um grande grupo de colaboradores leigos altamente motivados, comprometidos em trabalhar para a seção mais pobre da juventude.

Embora os resultados alcançados ao longo dos anos em favor dos jovens mais pobres tenham sido ótimos, gostaria de enfatizar os resultados para 2022-2023, a fim de valorizar o trabalho de todos os salesianos e seus colaboradores para levar adiante o sonho de Dom Bosco de nos dedicarmos aos jovens, especialmente aos mais pobres.

Escolhi apresentar-lhes este trabalho em particular porque ele alcançou o maior e melhor resultado para as famílias mais pobres.

Aqui temos uma rede com 26.243 alunos treinados em um ano! Pouquíssimas instituições de grande porte no mundo podem se gabar de ter tantos alunos formados (20.121) em um ano. Mesmo entre elas, é raro que tantos formandos venham dos segmentos mais pobres da sociedade.

Desses, cerca de 18.370 encontraram emprego ao final de seu treinamento profissional (cerca de 70% dos formados).

Todos esses alunos receberam treinamento e colocação no mercado de trabalho de forma totalmente gratuita. Isso foi alcançado graças à generosa contribuição de benfeitores e parceiros de Responsabilidade Social Corporativa (CSR). A DBTech tem mais de 30 parceiros de financiamento, incluindo empresas, fundações e governo.

A preferência dos salesianos pelos jovens mais pobres é evidenciada pelo fato de que quase todos os tirocinantes (98%) vêm dos “setores economicamente mais fracos” da sociedade.

É ainda mais importante observar que 10.987 (55%) dos 20.121 alunos que já se formaram (os outros estão em treinamento, aguardando a conclusão de seus cursos) vêm de famílias com renda anual inferior a 100.000 rúpias, ou cerca de 1.111 euros por ano (calculados a uma taxa de câmbio de 1 euro = 90 rúpias). Essa é uma renda familiar de menos de 100 euros por mês. Isso significa que as famílias vivem com menos de 3 euros por dia. Estamos falando de famílias e não de indivíduos!

<i>Renda familiar anual</i>	<i>Renda familiar diária aproximada</i>	<i>Total de jovens formados</i>	<i>% dos jovens formados</i>
Abaixo de 1 Lakh / Abaixo de 1.111 Euros	Abaixo de 3 Euros	10.987	55%
1-3 Lakh	Abaixo de 3-9 Euros	8144	40%

3-5 Lakh	Abaixo de 9-15 Euros	469	2%
5-7 Lakh	Abaixo de 15-21 Euros	161	1%
7 Lakh e mais	21 euros e mais	360	2%
Total geral		20.121 (+ 6.302 em aula)	

Observação: 1 euro = 90 rúpias

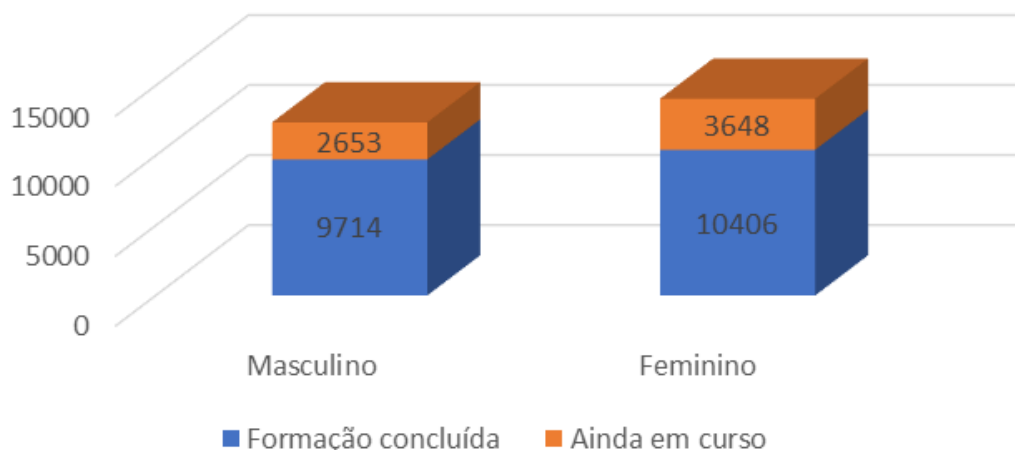
Após a educação gratuita, esses jovens pobres agora ganham uma média 10.000 rúpias por mês, o que fez com que sua renda anual pessoal fosse maior do que a renda familiar anual de suas famílias.

No contexto da necessidade de intervenções transformadoras baseadas em resultados, a Família Salesiana da Ásia Sul, com o papel principal desempenhado pelos jovens que são qualificados e empregados, está realmente formando “cidadãos honestos”. Os jovens que foram treinados e colocados no mercado de trabalho estão hoje contribuindo para a construção da nação. A renda anual gerada por esses alunos empregados após o treinamento gratuito é de cerca de 2.204.400.000 rúpias, o que equivale a cerca de 24.493.333 euros por ano.

A duração do treinamento varia de acordo com as áreas de intervenção. Os cursos de treinamento são oferecidos em vários setores: Agricultura e afins; Vestuário, maquiagem e mobília doméstica; Automóvel; Bancos e finanças; Beleza e bem-estar; Bens de capital; Construção; Eletrônica e hardware de TI; Processamento de alimentos; Móveis e acessórios; Empregos verdes; Artesanato e tapetes; Saúde; TI-ITES; Logística; Mídia e entretenimento; Administração de escritórios; Encanamento; Energia; Varejo; Turismo e hospitalidade e outros.

Deve-se notar também que, nos países em desenvolvimento, onde as meninas e as mulheres são mais fracas e indefesas, os serviços oferecidos pelos salesianos estão mais a serviço das mulheres: mais de 53% dos formandos que concluíram o curso são mulheres.

Beneficiários e distribuição por sexos



As histórias dos jovens que transformaram suas vidas, aproveitando as oportunidades oferecidas pelas obras salesianas, são muito importantes na narrativa do cuidado salesiano com os mais pobres.

Os salesianos receberam, de fato, o apoio de muitas pessoas generosas, fundações, empresas e governos para transformar tantos jovens desfavorecidos em cidadãos íntegros e produtivos. Somos verdadeiramente gratos a todos eles. Deus também abençoou a região com o crescimento das vocações salesianas.

Para obter mais informações, pode-se visitar o site da DBTech Índia, <https://dbtech.in>.

Esse trabalho, como nos diria Dom Bosco, é “nossa maior satisfação”! Dirige-se aos mais pobres. Envolve uma colaboração em larga escala entre entidades religiosas e seculares. É um grande exemplo de colaboração entre leigos. Dirige-se a todos os jovens: 72% dos jovens beneficiários pertencem à religião hindu, que é a religião mais numerosa na região da Ásia Sul.

Nas *Memórias Biográficas*, lemos as palavras de Dom Bosco: “Tentem sempre se ater às crianças pobres do povo. Não falhem em seu objetivo principal e deixem que sua sociedade sempre o tenha em vista: não aspirem a coisas maiores. [...] Se educarem os pobres, se forem pobres, se não fizerem alarde, ninguém terá inveja de vocês, ninguém os procurará, eles os deixarão em paz e vocês farão o bem.”

(MB IX, 566).

Apresentamos também alguns jovens que mudaram suas vidas depois do encontro com o carisma de Dom Bosco.

Adna Javaid

As lutas de Adna Javaid começaram em uma idade jovem. Ela cresceu na pobreza. Nasceu em Bemina, uma região no coração de Srinagar, a capital de verão de Jammu e Caxemira, na Índia. O pai de Adna, Javaid Ahmad Bhat, era um comerciante que mal conseguia sustentar a família. Ela abandonou a escola depois de concluir a 12ª série e ficou em casa por alguns anos. Ela queria perseguir seus sonhos, mas não conseguia encontrar uma maneira de realizá-los.

Apesar das circunstâncias difíceis, ela começou a escrever peças de teatro e a apresentá-las em pequenos locais de sua região. No entanto, seus primeiros esforços não foram bem-sucedidos e ela enfrentou uma rejeição depois da outra. Em 2021, Adna encenou sua primeira peça, “Sei que sou uma menina”, em sua comunidade. A peça foi mal recebida e Adna perdeu todas as suas economias. No entanto, ela continuou a ter fé e, aos poucos, construiu seu futuro.

Durante a mobilização do Don Bosco Tech em Srinagar, perto de sua localidade, Adna viu a equipe do Don Bosco Tech e conversou com eles sobre seus problemas. A equipe a convenceu a participar do treinamento e lhe garantiu assistência no emprego; então ela decidiu entrar para o CRM Domestic Voice Domain.



A descoberta de Adna veio em 2021, quando ela percebeu que estava mais perto de seus sonhos após o treinamento no Don Bosco Tech Training Centre em Srinagar.

Desde então, Adna se tornou uma das figuras mais influentes e bem-sucedidas do setor de terceirização de processos de negócios. Apesar de enfrentar obstáculos e contratempos significativos, ela perseverou, continuou a trabalhar duro e acreditou em si mesma e em sua visão.

Atualmente, ela trabalha como executiva de processos de atendimento ao cliente no Banco J&K, com o apoio da DigiTech, Call System Pvt. Ltd, com um salário mensal de 12.101 rúpias.

Adna agora está muito satisfeita com sua vida e também está ajudando muitas meninas a participar de treinamentos profissionais no Don Bosco Tech Training Centre, Rajbagh, Srinagar.

Peesara Niharika

Peesara Niharika vem de uma localidade rural distante do centro Don Bosco Tech, em Karunapuram. Ela se formou com o apoio de seus pais, que são trabalhadores diaristas. Dificuldades e deficiências têm sido as palavras de ordem de sua vida

desde muito cedo. Em um determinado momento de sua vida, chegou a abandonar a escola e sustentou seus pais financeiramente, trabalhando em uma fazenda com os moradores do lugar. Mas ela ansiava por buscar estudos superiores quando via seus colegas de classe indo para a universidade enquanto ela trabalhava no campo de arroz.

Um dia, enquanto procurava uma oportunidade de emprego, Niharika se deparou com a ala de mobilização em Karunapuram, organizada pela equipe do Don Bosco Tech Centre, e tomou a firme decisão de se inscrever no programa de treinamento profissional. Interessada em gestão de relacionamento com clientes, ela se inscreveu no programa CRM Domestic Non-Voice no Don Bosco Tech Centre, em Karunapuram.

Ela foi muito ativa e versátil durante o programa de treinamento, tentando se comunicar de forma eficaz com todos os participantes de seu grupo. Ela tem vários talentos, com habilidades como dançar, cantar e tocar, e espalha com entusiasmo a positividade ao seu redor. Graças às sessões de habilidades para a vida, ela conseguiu se livrar da timidez e do medo do palco.



Na época da entrevista, ela foi contratada pela Ratnadeep em Hyderabad para o

cargo de Representante de Atendimento ao Cliente com um salário de 14.600 rúpias por mês, incluindo seguro. Agora ela pode cuidar de sua família e sustentar seus pais, que são extremamente gratos à Don Bosco Tech Society pela enorme transformação na vida de sua filha. Niharika afirma com veemência que sua jornada no centro Don Bosco Tech Karunapuram permanecerá uma lembrança feliz para o resto de sua vida.

Chanti V.

A diferença entre quem és e quem queres ser é o que fazes”.

Chanti vem de uma família de baixa renda em Vepagunta, Vishkapattanam. Depois de concluir o ensino médio, ele queria fazer um curso superior, mas não podia arcar com as despesas das mensalidades. Foi então que ele ficou sabendo do centro de treinamento Don Bosco Tech em Sabbavaram por meio de um amigo da vizinhança e de uma atividade de mobilização em seu vilarejo. Ele ficou sabendo pelos conselheiros que esse instituto oferece treinamento gratuito com certificações da *National Skill Development Corporation*.

Depois de se matricular no Don Bosco Tech, além do curso de comércio eletrônico, Chanti também aprendeu inglês falado e a usar um computador. Os instrutores ainda se lembram de que, em seu primeiro dia no Don Bosco Tech, notaram sua pouca habilidade de comunicação e seu conhecimento mínimo de informática. Em seu vilarejo, não havia um sistema educacional adequado nem instalações que lhe permitissem adquirir essas habilidades. Mas sua perseverança para consolidar o aprendizado de uma nova matéria e a necessidade de um emprego melhor convenceram os instrutores a colocá-lo no setor de comércio eletrônico.

Ele conseguiu um emprego na empresa Ecom Express como garoto de recados. Depois de perceber seu talento, a empresa lhe deu mais responsabilidades e agora ele ganha 20.000 rúpias por mês.



Ele e seus pais estão extremamente felizes com sua conquista. Ele é muito grato ao Instituto por ter feito dele o que ele é hoje. Ele agora se tornou um exemplo inspirador para os meninos de sua aldeia que estão lutando para encontrar um emprego decente. Ele informou muitos deles sobre a DB Tech, Sabbavaram, e muitos expressaram o desejo de se matricular no instituto.

Klerina N Areng

Klerina N Areng, de Meghalaya, concluiu seu 10º ano em 2009 como candidata particular. Então, ela ouviu falar da Don Bosco Tech Society, que oferece treinamento gratuito e colocações fora do estado. Ela ficou muito interessada e decidiu participar do treinamento.

Ela se inscreveu no curso Skill Meghalaya F&B Service Associate Batch-2 no centro Don Bosco Tech em Shillong. Todos os seus colegas de classe eram mais jovens do que ela, então a maioria deles a provocava e a chamava de mãe, mas ela os ignorava.

Ela era muito pontual, respeitosa e aprendia muito bem. Ela aprendia tudo mais

rápido do que seus colegas de grupo. Durante os dois meses de treinamento, ela demonstrou disciplina e obteve excelentes resultados. Finalmente, depois de concluir o treinamento, a DB Tech ofereceu a ela um emprego no JW Marriott Sahar Mumbai, como Administradora, com um salário mensal de 15.000 rúpias. Ela é muito grata à DBTech e à MSSDS Skill Meghalaya por lhe darem a oportunidade de ganhar a vida decentemente. Agora, com o salário, ela poderá sustentar financeiramente seus pais.



*dom Biju Michael, SDB
Conselheiro Geral para a Ásia Sul*